



A CONSTITUIÇÃO DA ESCRITA EM MÚLTIPLOS CONTEXTOS: (RE)CONFIGURAÇÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Coordenação: Helena Maria Ferreira, Mauriceia Silva de Paula Vieira

Resumo: Este GT elege como tema central a produção de textos em uma dimensão sócio-interacionista e pretende se constituir como espaço de debate para pesquisadores que queiram socializar discussões teórico-analíticas e/ou resultados de pesquisa sobre práticas e metodologias de ensino para o ensino da produção textual. A discussão proposta parte de uma contextualização acerca do trabalho com a escrita na escola. Ao discorrer sobre a temática, Geraldi (2001) considerou que o ensino da produção de textos na escola fugia ao objetivo interacional do uso da língua e que essa atividade tornava-se, portanto, artificial, uma vez que os textos produzidos seriam lidos por um único leitor, o professor, com o objetivo de atribuir uma nota. Muito já se avançou nas pesquisas sobre a produção textual e, com o advento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). “fazer uma boa redação” é uma das condições para o ingresso no ensino superior. Dolz et al (2010) defendem que o saber-escrever se desenvolve progressivamente e se constitui como importante fator de socialização. Argumentam que é preciso considerar as práticas comunicativas e culturais de uso dos textos, bem como os aspectos afetivos, cognitivos e sociais que entram em cena na produção textual. Ribeiro (2016), ao tratar da produção de textos multimodais, argumenta que é preciso articular todos os modos de produzir textos. Desse modo, este GT acolhe trabalhos que incidem sobre diversas matizes que se entrecruzam no processo de ensino-aprendizagem da produção textual, tais como: condições de produção, etapas de produção, retextualização, multimodalidade e multissemiose, gêneros textuais, multiletramentos, avaliações em larga escala e uso de tecnologias digitais no ensino-aprendizagem como mediadoras nesse processo.

Eixo Temático: O ENSINO DA LEITURA E DA (RE)ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA